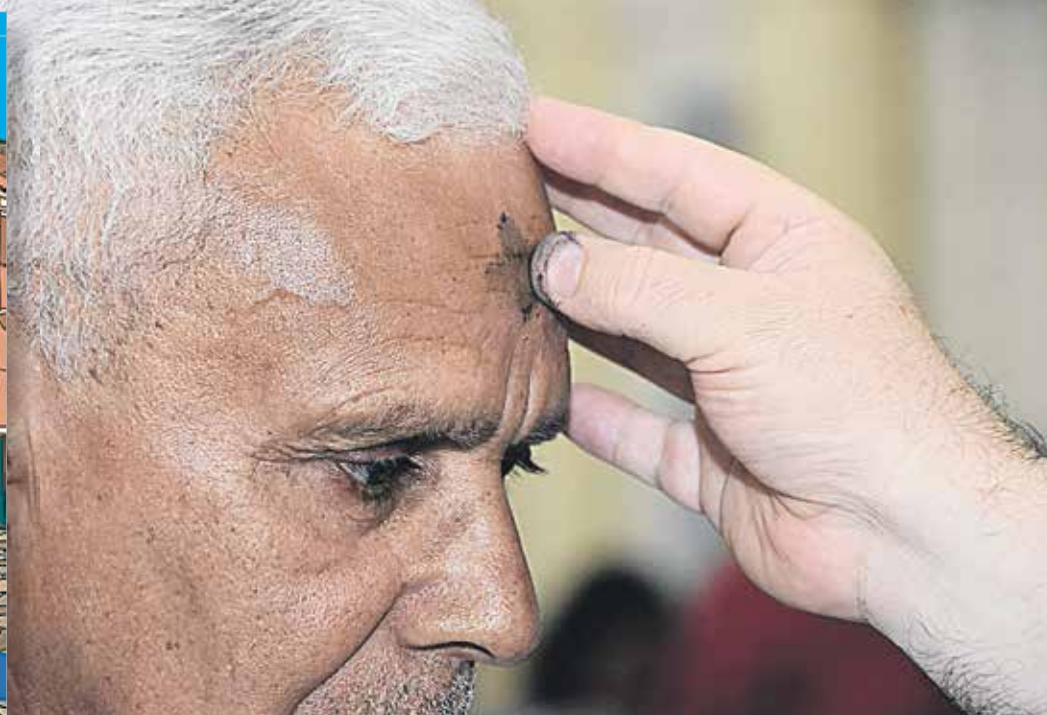
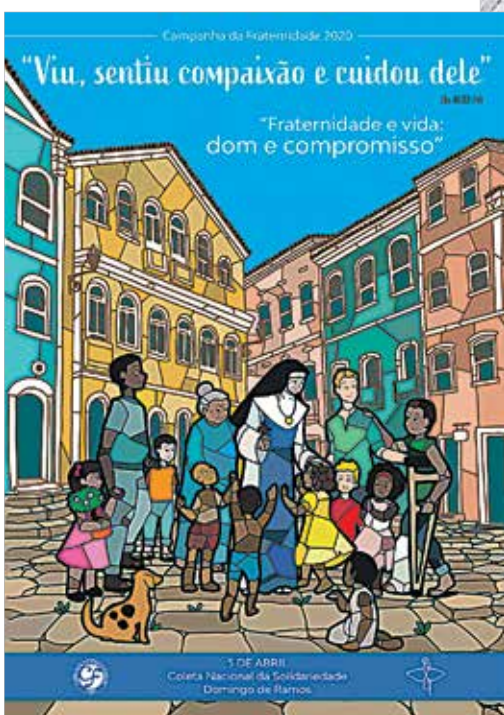


Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Março - 2020 - Nº 223 - Ano 19

Quaresma: tempo de conversão e de cuidado com toda vida

Fotos Chico Surian



A Missa de Cinzas celebrada na Catedral Diocesana, e nas Paróquias, deu início ao Tempo da Quaresma: preparação para a Páscoa, para a Ressurreição do Senhor Jesus, a maior festa que celebramos durante o ano. Neste ano, a Campanha da Fraternidade apresenta para a reflexão a parábola do Bom Samaritano - compaixão e cuidado com a vida.

pg. 5

Novos párocos iniciam sua missão na Diocese de Santos



Padre Rogério Tanan Diniz, MIC como novo pároco da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá. Padre Leonir Carlos Peruzzo, CS como pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá. Padre Frei Francisco Ediran de Sousa Nunes, MsS como pároco da paróquia Senhor Bom Jesus, em Guarujá.

pg. 8 e 9



Em 2019, 15 alunos concluíram o curso de Formação em Teologia para Leigos no Instituto de Teologia São José de Anchieta/Unisantos

pg. 12

Seminário São José completa 73 anos de fundação

pg. 7



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente, lança pedra fundamental para a construção de novo Templo

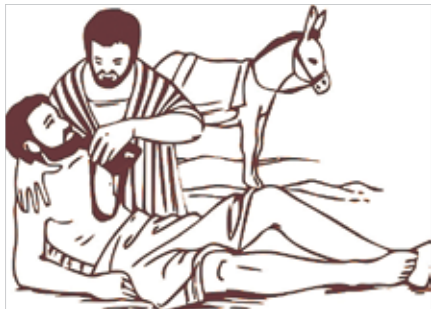
Muita alegria e esperança na celebração Eucarística presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, em 6 de fevereiro de 2020. Momento histórico!



pg. 13

Conselho Diocesano de Leigos

Servir por amor



Pelo Batismo, os cristãos, leigos e leigas, devem testemunhar Jesus Cristo, oferecendo com Ele um norte para as pessoas. Esse testemunho será consequência do conhecimento interno, íntimo, do Senhor. Conhecê-lo como Ele é, de ir-nos afeiçoando a Ele, encontrando nEle alegria e sentido para viver. Isso nos levará a aproximar-nos cada vez mais de sua vida, na doação, na cordialidade, nas coisas comuns, rotineiras, no cansaço, na generosidade para servir, no desapego das coisas que passam.

A leitura atenta dos Evangelhos Sinóticos nos revela o Senhor Jesus Histórico que comia, dormia, caminhava, ia ao encontro das pessoas, cansava-se e tinha necessidade de descansar. Tudo realizava com o coração repleto de bondade, em sintonia com a vontade do Pai.

O Samaritano da parábola (Lc 10,33ss) mostra com sua conduta o cerne do seguimento de Jesus. Próximo é quem se aproxima de nós ou de quem nos aproximamos. Não é necessário mantermos qualquer vínculo afetivo ou sanguíneo com uma pessoa, para sentirmos compaixão por ela. Essa é a vontade de Deus, que cria, recria e ama toda a Criação. É o próprio Jesus que encontramos em todo lugar onde existe vida, o que nos convoca a uma resposta cristã atenta e respeitosa.

“A messe é grande” (Mt 9,37), há muito a ser realizado. Não precisamos “puxar o tapete” de quem quer que seja, pois a competição pode denotar que nos sentimos menos. Podemos na simplicidade ser como somos, verdadeiros, autênticos, e assumir nosso “eu”, resignificando nossa vida por um seguimento de maior qualidade.

Nossa vocação, como cristãos leigos e leigas, é ser transparências de Jesus, presença de compaixão, amabilidade, ternura imensa, acolhimento, deixando-nos consumir por seu amor. Só quem ama de verdade serve de verdade. Para percebermos que Deus nos chama, precisamos em primeiro lugar recuperar a sensibilidade, buscar e desenvolver uma grande intimidade com Ele na oração.

Que Maria nos ajude a nos sentir inundados de gratidão, diante do privilégio da vocação batismal, e a ser criativos, não apenas criando coisas novas, mas vendo as coisas velhas com um novo olhar.

Catarina A. de Lacerda - Pelo CODILEI

Ampliada do SP-2 apresenta nova estrutura de sub-regional



CNBBsul 1

No dia 29 de fevereiro ocorreu na Cúria Diocesana de Santo Amaro/SP o Encontro Ampliado do Sub-Regional São Paulo do Regional Sul 1 da CNBB, composto pela Arquidiocese de São Paulo e as Dioceses de Santo Amaro, Campo Limpo, Santo André, São Miguel Paulista, Guarulhos, Osasco, Santos e Mogi das Cruzes.

Estavam presentes o Cardeal, Dom Odilo Pedro Scherer (Arquidiocese de São Paulo), os bispos diocesanos, os padres coordenadores de cada Diocese e as demais lideranças pastorais. O encontro abordou a Campanha da Fraternidade 2020, apresentada pelo Pe. Antônio Carlos Frizzo, da Diocese de Guarulhos, e assessor da CF do Regional Sul 1. Também foi apresentada a nova estrutura integrada dos antigos sub-regionais SP1 e SP2, num único sub-regional agora denominado Sub-Regional São Paulo.

Na ocasião foi eleito o novo Presidente do sub-regional SP, Dom João Bosco (Bispo de Osasco), e reeleito o



D. João Bosco (sentado) e Pe. Joaquim Camargo

sub-secretário, Pe. Joaquim Camargo.

Da Diocese de Santos estiveram presentes: D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano; Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral; Diácono Anderson Ribeiro (Assessor Eclesiástico da Pastoral da Criança), e leigos de diversas pastorais.

(fonte: cnbbsul1.org.br)



Jornada de Estudos Pastorais dos Leigos

J
E
P

Dia 26 de março, às 20h,
no Colégio Stella Maris.

Tema: Campanha da Fraternidade 2020

Expositor: Eustazio Alves Pereira

ARTICIPE!



EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881

diocesadesantos@gmail.com

Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos

1 - Padre Doutor Ricardo de Barros Marques-Vigário Judicial Ajunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, considerando a não localização no endereço como sendo informado como da Parte Demandada do Processo LOPES // SILVA – PROT. N.M. ORD. 2020/003, cita o(a) Sr(a). CRISTOVAM FERREIRA DA SILVA, para comparecer neste Tribunal até 13/03/2020, de 2ª a 6ª sexta feira, das 09h às 11h ou das 14h30min às 17h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada. Se alguém souber o endereço da pessoa supra mencionada, informe-nos ou avise a parte citada deste edital.

Santos, 20/02/2020

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques -

Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga - **Notário**

2 - Padre Doutor Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Ajunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, considerando o desconhecimento do exato endereço da Parte Demandada do Processo MARINHO // PEREIRA – PROT. N.M. ORD. 2019/042, cita o(a) Sr(a). RUBENS BENEDITO PEREIRA, para comparecer neste Tribunal até 13/03/2020, de 2ª a 6ª sexta feira, das 09h às 11h ou das 14h30min às 17h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada. Se alguém souber o endereço da pessoa supra mencionada, informe-nos ou avise a parte citada deste edital.

Santos, 20/02/2020

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques -

Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga - **Notário**

3 - Padre Doutor Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Ajunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, considerando o desconhecimento do exato endereço da Parte Demandada do Processo SIRQUEIRA // GIRÃO – PROT. N.M. ORD. 2019/037, cita o(a) Sr(a). LUIZ ANTONIO FERREIRA GIRÃO, para comparecer neste Tribunal até 13/03/2020, de 2ª a 6ª sexta feira, das 09h às 11h ou das 14h30min às 17h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada. Se alguém souber o endereço da pessoa supra mencionada, informe-nos ou avise a parte citada deste edital.

Santos, 20/02/2020

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques -

Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga - **Notário**

4 - Padre Doutor Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Ajunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, considerando o desconhecimento do exato endereço da Parte Demandada do Processo MICHALEWICZ // RODRIGUES – PROT. N.M. ORD. 2020/004, cita o(a) Sr(a). SILVIO APARECIDO RODRIGUES para comparecer neste Tribunal até 13/03/2020, de 2ª a 6ª sexta feira, das 09h às 11h ou das 14h30min às 17h, para tratar de assunto do seu interesse, visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada. Se alguém souber o endereço da pessoa supra mencionada, informe-nos ou avise a parte citada deste edital.

Santos, 20/02/2020

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques -

Vigário Judicial Adjunto

Júlio César Bexiga - **Notário**



Palavra do Pastor

A Economia de Francisco

Algo novo está se movimentando no mundo. A partir da constatação de que não é possível continuar convivendo com tanta desigualdade, que dá origem a tanta marginalização de pessoas, a tanta violência e guerras, e que não se pode esperar mudanças dos que têm o controle dos sistemas econômicos e das políticas mundiais e nacionais, surgem movimentos, diria quase espontâneos, de pessoas que acreditam que é possível criar novos caminhos por um mundo melhor.

Dois movimentos fortes nesta linha giram em torno do Papa Francisco, no sentido de assumir alguns critérios de análise de realidade e de linha de ação propostos por ele, e que tem sido abraçados por pessoas de diversas orientações religiosas e sociais, que começam a se articular no sentido de um grande movimento popular mundial. Um desses movimentos chama-se Pacto Educativo, e outro, a Economia de Francisco. Esse movimento se inspira também em uma iniciativa chamada justamente a "Economia de Francisco", programado para jovens de até 35 anos, nos dias 26-28 de março de 2020, em Assis-Itália, para repensar a economia global*.

Numa demonstração de aposta nos jovens, o Papa fala de "dar uma alma à economia do futuro", com uma proposta de fazer um pacto com os jovens - para além das diferenças de crença e nacionalidade - para mudar a economia atual e dar uma alma para aquela do amanhã, para que seja mais justa, sustentável e com um novo protagonismo de quem hoje é excluído.

Em Assis, haverá oficinas, eventos artísticos e plenárias com renomados economistas, especialistas em desenvolvimento sustentável, empresários hoje engajados na busca de uma economia alternativa à do capitalismo neoliberal que aprofunda a desigualdade social e a devastação ambiental.

A Igreja não tem uma teoria econômica própria, mas, com base no evangelho, analisa e pondera criticamente a respeito das teorias. A Doutrina Social da Igreja apresenta princípios de reflexão, critérios de julgamento e diretrizes de ação donde partir para promover o humanismo integral e solidário. É dentro destas linhas que se move o caminho da Igreja e, portanto, também o posicionamento do Papa Francisco.

De fato, ele não se distancia de documentos anteriores da Igreja, mas está na linha de continuidade, na tradição de Leão XIII (*Rerum Novarum*-1891); de João XXIII (*Mater et Magistra*-1961 e *Pacem in Terris*-1963); de Paulo VI (*Populorum Progressio*-1967); de João Paulo II (*Laborem Exercens*-1981; *Sollicitudo Rei Socialis*-1987; *Centesimus Annus*-1991); de Bento XVI (*Caritas in Veritate*-2009) e de toda a linha de documentos pós-Vaticano II. Mas podemos afirmar, certamente, que o Papa Francisco vem dando maior ênfase aos temas sociais, e alertando para o risco dos cristãos se afastarem dos princípios que devem nortear a vida cristã, inclusive denunciando a mercantilização da religião, que chama de "consumismo do sagrado".



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos
desde 6/5/2015

É importante retomarmos a Exortação Apóstolica *Evangelii Gaudium* e a Encíclica *Laudato Si*, do Papa Francisco, para percebermos alguns pontos básicos do pensamento do Papa Francisco e do que ele chama de "economia de Francisco, que se inspira justamente na vida e no testemunho de São Francisco para propor uma economia que supere a desigualdade, que seja regida pela solidariedade, e que se caracterize pela sustentabilidade.

Na Exortação Apóstolica *Evangelii Gaudium*, o Papa ressalta alguns aspectos relacionados à economia, sem entrar no detalhe de teorias econômicas. Chama a atenção para o distanciamento entre a capacidade de produção e oferta de bens e o aumento da desigualdade. Mostra como o fetichismo do dinheiro leva à perda dos valores de solidariedade, de amor ao outro. Segundo Francisco, o capitalismo "autorreferencial", deixado à sua própria sorte, sem os freios,

é um sistema que se move só em função dos seus próprios propósitos", ou seja, do dinheiro e do lucro, em detrimento de outras dimensões da vida humana.

Para o Papa, a questão central é a dignidade da pessoa humana, feita à imagem e semelhança de Deus. Em vista disso, é necessária a realização de um projeto que vá na direção do amor ao próximo e da igualdade. Ele reafirma os princípios que devem direcionar a vida dos cristãos no mundo atual, e chama a atenção para certas características da vida contemporânea que julga incompatíveis com a vida cristã. Com base no Evangelho, o cristão, cidadão engajado no mundo, preocupa-se com o bem-estar e a felicidade dos homens na terra. Comprometido com a cidade terrena, ele caminha na esperança e na visão da cidade futura, a Jerusalém celeste, a cidade celeste, plenamente ancorada no Reino de Deus instaurado por Jesus Cristo que se encarnou, assumindo esta realidade humana e redimindo-a.

A proposta da "economia de Francisco" vai além de um evento ou vários eventos, mas na formação de um movimento permanente para "dar alma nova" à economia, pensando num futuro melhor para as novas gerações e para a natureza.

*P.S.: O Comitê Organizador da "Economia de Francisco" informou na noite de domingo, 1/3, que o evento desejado pelo Papa Francisco previsto para os dias 26, 27 e 28 de março na cidade de Assis, foi transferido para o dia 21/11/2020. No dia 28/3, do Salão Papal do Sacro Convento de Assis, haverá um encontro via Webinar com os jovens dos países participantes, para dar continuidade à jornada.

(Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-03/economia-de-francisco-assis-adiado-novembro.html>)

Mensagem do Papa Francisco para o Tempo da Quaresma

«Em nome de Cristo, suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus» (2 Cor 5, 20)

Queridos irmãos e irmãs!

O Senhor concede-nos, também neste ano, um tempo propício para nos prepararmos para celebrar, de coração renovado, o grande Mistério da morte e ressurreição de Jesus, cerne da vida cristã pessoal e comunitária. Com a mente e o coração, devemos voltar continuamente a este Mistério. Com efeito, o mesmo não cessa de crescer em nós na medida em que nos deixarmos envolver pelo seu dinamismo espiritual e aderirmos a ele com uma resposta livre e generosa.

1. O Mistério pascal, fundamento da conversão

A alegria do cristão brota da escuta e recepção da Boa Nova da morte e ressurreição de Jesus: o *kerygma*. Este compendia o Mistério dum amor "tão real, tão verdadeiro, tão concreto, que nos proporciona uma relação cheia de diálogo sincero e fecundo" (Francisco, Exort. ap. *Christus vivit*, 117). Quem crê neste anúncio rejeita a mentira de que a nossa vida teria origem em nós mesmos, quando na realidade nasce do amor de Deus Pai, da sua vontade de dar vida em abundância (cf. Jo 10, 10). Se, pelo contrário, se presta ouvidos à voz persuasora do "pai da mentira" (Jo 8, 44), corre-se o risco de precipitar no abismo do absurdo, experimentando o inferno já aqui na terra, como infelizmente dão testemunho muitos acontecimentos dramáticos da experiência humana pessoal e coletiva.

Por isso, nesta Quaresma de 2020, quero estender a todos os cristãos o mesmo que escrevi aos jovens na Exortação apóstolica *Christus vivit*: "Fixa os braços abertos de Cristo crucificado, deixa-te salvar sempre de novo. E quando te aproximares para confessar

os teus pecados, crê firmemente na sua misericórdia que te liberta de toda a culpa. Contempla o seu sangue derramado pelo grande amor que te tem e deixa-te purificar por ele. Assim, poderás renascer sempre de novo" (n. 123). A Páscoa de Jesus não é um acontecimento do passado: pela força do Espírito Santo é sempre atual e permite-nos contemplar e tocar com fé a carne de Cristo em tantas passagens que sofrem.

2. Urgência da conversão

É salutar uma contemplação mais profunda do Mistério pascal, em virtude do qual nos foi concedida a misericórdia de Deus. Com efeito, a experiência da misericórdia só é possível "face a face" com o Senhor crucificado e ressuscitado, "que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim" (Gl 2, 20). Um diálogo coração a coração, de amigo a amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal. Antes de ser um dever, esta expressa a necessidade de corresponder ao amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta. De fato, o cristão reza ciente da sua indignidade de ser amado. A oração poderá assumir formas diferentes, mas o que conta verdadeiramente aos olhos de Deus é que ela escave dentro de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais a Ele e à sua vontade.

Por isso, neste tempo favorável, deixemo-nos conduzir como Israel ao deserto (cf. Os 2, 16), para podermos finalmente ouvir a voz do nosso Esposo, deixando-a ressoar em nós com maior profundidade e disponibilidade. Quanto mais nos deixarmos envolver pela sua Palavra, tanto mais conseguiremos experimentar a sua misericórdia gratuita por nós. Portanto, não deixemos passar em vão este tempo de graça, na presunçosa ilusão de sermos nós o dono dos tempos e modos da

nossa conversão a Ele.

3. A vontade apaixonada que Deus tem de dialogar com os seus filhos

O fato de o Senhor nos proporcionar uma vez mais um tempo favorável para a nossa conversão, não devemos jamais dá-lo como garantido. Esta nova oportunidade deveria suscitar em nós um sentido de gratidão e sacudir-nos do nosso torpor. Não obstante a presença do mal, por vezes até dramática, tanto na nossa existência como na vida da Igreja e do mundo, este período que nos é oferecido para uma mudança de rumo manifesta a vontade tenaz de Deus de não interromper o diálogo de salvação conosco. Em Jesus crucificado, que Deus "fez pecado por nós" (2 Cor 5, 21), esta vontade chegou ao ponto de fazer recair sobre o seu Filho todos os nossos pecados, como se houvesse - segundo o Papa Bento XVI - um "virar-se de Deus contra Si próprio" (Enc. *Deus caritas est*, 12). De fato, Deus ama também os seus inimigos (cf. Mt 5, 43-48).

O diálogo que Deus quer estabelecer com cada homem, por meio do Mistério pascal do seu Filho, não é como o diálogo atribuído aos habitantes de Atenas, que "não passavam o tempo noutra coisa senão a dizer ou a escutar as últimas novidades" (At 17, 21). Este tipo de conversa, ditado por uma curiosidade vazia e superficial, caracteriza a mundanidade de todos os tempos e, hoje em dia, pode insinuar-se também num uso pervertido dos meios de comunicação.

4. Uma riqueza que deve ser partilhada, e não acumulada só para si mesmo

Colocar o Mistério pascal no centro da vida significa sentir compaixão pelas chagas de Cristo crucificado presentes nas inúmeras vítimas inocentes das guerras,

das prepotências contra a vida desde a do nascituro até à do idoso, das variadas formas de violência, dos desastres ambientais, da iníqua distribuição dos bens da terra, do tráfico de seres humanos em todas as suas formas e da sede desenfreada de lucro, que é uma forma de idolatria.

Também hoje é importante chamar os homens e mulheres de boa vontade à partilha dos seus bens com os mais necessitados através da esmola, como forma de participação pessoal na edificação dum mundo mais justo. A partilha, na caridade, torna o homem mais humano; com a acumulação, corre o risco de embrutecer, fechado no seu egoísmo. Podemos e devemos ir mais além, considerando as dimensões estruturais da Economia. Por este motivo, na Quaresma de 2020 - mais concretamente, de 26 a 28 de março* -, convoquei para Assis jovens economistas, empreendedores e transformadores, com o objetivo de contribuir para delinear uma economia mais justa e inclusiva do que a atual. Como várias vezes se referiu no magistério da Igreja, a política é uma forma eminente de caridade (cf. Pio XI, Discurso à FUCI, 18/XII/1927). E sê-lo-á igualmente ocupar-se da economia com o mesmo espírito evangélico, que é o espírito das Bem-aventuranças.

Invoco a intercessão de Maria Santíssima sobre a próxima Quaresma, para que acolhamos o apelo a deixarmos reconciliar com Deus, fixemos o olhar do coração no Mistério pascal e nos convertamos a um diálogo aberto e sincero com Deus. Assim, poderemos tornar-nos aquilo que Cristo diz dos seus discípulos: sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5, 13.14).

* O encontro foi transferido para o dia 21 de novembro, em função da epidemia do Coronavírus, que afeta também a Itália.

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



“Levantai-vos e não tenhais medo” (Mt 17,7)

Neste Artigo Bíblico-Catequético, refletiremos o Evangelho de Mateus 17,1-9, que corresponde ao 2º Domingo da Quaresma, ciclo A do Ano Litúrgico.

O centro desse relato complexo, chamado tradicionalmente de a “Transfiguração de Jesus”, originado a luz da fé pascal, é ocupado por uma voz que vem de uma “nuvem luminosa”, símbolo que se utiliza na Bíblia para falar da presença sempre misteriosa de Deus, que se manifesta pra iluminar a vida. Ela acontece no ‘monte’, como no Monte Sinai (cf. Ex 24,16).

A ordem dos nomes de Moisés e Elias (v.3), deixa claro que eles representam a Lei e os Profetas, do Primeiro Testamento, e são as testemunhas, isto é, os fiadores da divindade de Jesus, que é o centro do texto. Após o anúncio da sua morte trágica, escandalosa, os Apóstolos entram em crise, até porque os Apóstolos esperavam um rei forte, como os reis do império, não um rei humilhado, condenado como um malfeitor (cf. Dt 21,22).

Subir e descer o ‘monte’ é a superação da crise de fé dos Apóstolos, simbolizados em Pedro, Tiago e João. Apenas após a Ressurreição, à luz da Páscoa, eles compreendem a fundo, pela primeira vez, quem era Jesus e o sentido da sua morte trágica. Aqui nasce a profissão de fé empírica, de que Jesus é o Filho de Deus. A crucificação não parece ser mais uma derrota.

Notemos, ainda, as frases: “Este é o meu Filho, em quem me comprazo, ouvi-o”, (Mt 17,5) e “Levantai-vos e não tenhais medo” (Mt 17,7). Os verbos ouvir e levantar indicam movimento, ação bastante forte dos discípulos, na compreensão de que devem olhar, ouvir Jesus e sair da tenda, descer o Monte para anunciar o Reino de Deus, sem medo.

A transfiguração de Jesus é a transfiguração dos Apóstolos, dos Discípulos, de ontem e de hoje. Tranfigurar os corações, as relações, a sociedade e o mundo em que vivemos. Transferir-se da rota da injustiça para a da justiça; da rota do ódio para a do amor; da morte para a rota da vida.

Para refletirmos: Estamos vivendo neste tempo (meses iniciais do ano), na perspectiva da Iniciação à Vida Cristã, as **missões nas casas**, buscando todos aqueles e aquelas a quem falta algum dos sacramentos – Batismo, Eucaristia ou Crisma.

Estamos dispostos a escutar Jesus e levantar-nos das nossas tendas, para irmos de casa em casa, em busca dos irmãos e irmãs afastados(as) da vida da comunidade?

“Levanta-te e não tenhais medo!”

facebook/
diocesedesantos

Aula inaugural do Curso de Teologia

Fotos: Lu Corrêa



No dia 18/2, Pe. Antonio Aparecido Alves, da Diocese de S. José dos Campos/SP (Pe. Toninho), proferiu palestra na aula inaugural do Curso de Formação em Teologia Pastoral para leigos da Universidade Católica de Santos/ Instituto São José de Anchieta, com o tema “Campanha da Fraternidade e a Doutrina Social da Igreja”.

Padre Toninho disponibiliza um vasto material de pesquisa e documentos sobre Doutrina Social da Igreja no seu site <https://caminhosevidas.wordpress.com>.



com

O Curso de Teologia para Leigos tem duração de quatro anos, com aulas noturnas, às terças e quartas-feiras.



CineTeologia traz a questão da Laudato Si

Lu Corrêa/Diulgação



O CineTeologia é uma atividade extracurricular do Curso de Formação em Teologia para leigos da Universidade Católica/Instituto S. José de Anchieta. No dia 4/3 foi apresentado o filme Wall-E (2008), da Pixar Animation, que retrata o Planeta Terra devastado pelo consumismo e os humanos vivendo em estações espaciais. E a tarefa de dois robôs (Wall-e e Eva) para salvar uma pequena planta.

O filme trouxe as temáticas da “ecologia integral” e da “ética do cuidado”, apresentadas na encíclica Laudato Si, do Papa Francisco, e como motivação para a celebração da Semana da Laudato Si, de 16 a 24 de maio, pelos 5 anos da publicação do documento.

O Coordenador Diocesano da Pastoral da Ecologia, André Staudemeier, falou sobre essa Pastoral e alguns projetos desenvolvidos na Diocese.



Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-18h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/PG)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/PG)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/PG)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

27. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
28. S. José Operário/Stos-20h
29. N. S. Assunção/Stos- 20h
30. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
31. S. Rosa de Lima/Gua-19h
32. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
33. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/PG) - 19h30
34. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
35. Com. S. José (N.S.Graças/PG)-19h
36. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-Feira

37. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
38. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
39. Par. N. S. Aparecida/PG-20h
40. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
41. N. Senhora das Graças/PG- 19h
42. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h

Sexta-feira

43. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
44. São Benedito/Santos-18h
45. S. Margarida Maria/Santos-20h
46. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
47. S. João Batista/Peruíbe-20h
48. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

49. Com. S. Judas (P.N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

50. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Doutrina Social

Missa de Cinzas abre o caminho para a Páscoa

Fotos Chico Surian



Cuidar da Vida é Imperativo!

O parágrafo 5 do Compêndio da Doutrina Social repete o importante texto de São João Paulo II em sua Carta apostólica *Novo Millennio Ineunte*: “Como é possível que ainda haja, no nosso tempo, quem morra de fome, quem esteja condenado ao analfabetismo, quem viva privado dos cuidados médicos mais elementares, quem não tenha uma casa onde abrigar-se? E o cenário da pobreza poderá ampliar-se indefinidamente, se às antigas pobreza acrescentarmos as novas que frequentemente atingem mesmo os ambientes e categorias dotadas de recursos econômicos, mas sujeitos ao desespero da falta de sentido, à tentação da droga, à solidão na velhice ou na doença, à marginalização ou à discriminação social. [...] E como ficar indiferentes diante das perspectivas dum *desequilíbrio ecológico*, que torna inabitáveis e hostis ao homem vastas áreas do planeta? Ou em face dos *problemas da paz*, frequentemente ameaçada com o ícubo de guerras catastróficas? Ou frente ao *vilipêndio dos direitos humanos fundamentais* de tantas pessoas, especialmente das crianças?”

Cada uma destas questões levantadas pelo Papa João Paulo II deveria ecoar como um imperativo categórico capaz de colocar à prova o nosso próprio seguimento de Jesus. Pois, se em pleno século 21 ainda convivemos com a fome, o analfabetismo, o desabrigo e o não acesso aos serviços médicos, continuamos na contramão do Evangelho. E ficamos muito mais distante ainda, quando as políticas públicas que possibilitavam, ao menos, que toda esta dor fosse amenizada, são significativamente cortadas ou desprezadas pelo Governo.

Vivemos um tempo de grave vergonha como humanos. Estamos no ponto mais alto de nosso desenvolvimento tecnológico e científico. Mas a melhora de qualidade de vida não tem sido para todos. Se não bastasse o silêncio e a indiferença diante dos caídos na mesma rua por onde passamos, criamos também uma síndrome da indiferença universal. O Mundo, a *Terra-mãe*, caminha rapidamente para seu ocaso. E, em vez de cuidarmos da natureza assistimos a depredação sem limites partir justamente dos governantes, que com sua ganância já invadem as terras protegidas dos índios e os santuários ecológicos.

As iniciativas populares e individuais na defesa da vida e no cuidado com a Terra são sempre bem vindas. Mas já não são suficientes. Ou os governos e as grandes empresas assumem uma postura de *CUIDADO* com a vida do Planeta, e colocam-se na disposição de assumir um grande projeto de reconstrução da Vida, ou condenaremos as gerações futuras à fome e à violência, em guerras intermináveis pela disputa pela água e pelo pão. O desenvolvimento técnico científico de nada nos serve se não for para a patilha. “*Não tem futuro sem partilha...*”

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos



D. Tarcísio Scaramussa deposita as cinzas sobre a cabeça de D. Jacyr Braido



A Palavra de Deus neste início da Quaresma nos traz o apelo insistente à conversão



As comunidades terão intenso programa de celebrações durante todo o Tempo da Quaresma



Durante o tempo da Quaresma os cristãos são motivados a celebrar a preparação para a Páscoa do Senhor Jesus através de diferentes práticas, de modo especial, pelo sacramento da Reconciliação (Cf. a agenda do mutirão de confissões nas paróquias da Diocese, à página 9)

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Missa da Quarta-feira de Cinzas, dando início às celebrações do Tempo da Quaresma. A missa contou ainda com a presença do Bispo Emérito, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, e reuniu todo o Clero, religiosas e leigos das paróquias da Diocese.

Na homilia, Dom Tarcísio lembrou o sentido fundamental da celebração que abre este tempo: “Queridos irmãos, queridas irmãs, estamos aqui com fé e coração aberto, iniciando nossa preparação para a Páscoa. É a maior festa que nós celebramos durante o ano, a Ressurreição do senhor. É um tempo de renovação do nosso Batismo, tempo que a nossa vida se une tão profundamente com a vida de Cristo, que nos tornou uma nova criatura. Portanto, precisamos constantemente nos renovar para que essa graça de Deus cresça sempre mais em nós”.

Após a homilia teve início ao rito da imposição das cinzas sobre a cabeça dos fiéis, como sinal de humildade e apelo à conversão, que recorda ao cristão a sua origem e o seu fim: “E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra” (Gn 2,7); “até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás” (Gn 3,19).



Benção da Cinzas antes da distribuição



Missionária da Caridade: vida a serviço dos pobres é exemplo concreto da temática da Campanha da Fraternidade 2020: “Vida, dom e compromisso”



Pascom Jesus Crucificado



Distribuição das Cinzas - Par. Jesus Crucificado

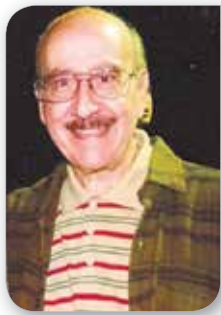


Pascom S. Antonio

Missa de Cinzas na Comunidade S. Judas Tadeu (Paróquia S. Antonio/PG) - encenação da vida de Santa Dulce, ícone da CF 2020

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Por uma oração “consciente”

É lamentável realidade o fato de que as pessoas em geral não costumam pensar de maneira consciente. Todos pensam, é claro, mas poucos pensam em profundidade, poucos aproveitam o que justamente nos torna animais superiores na escala da criação.

Exemplo disso é a primeira oração que aprendemos quando crianças, a Ave Maria. Balbuciamos mais ou menos aquelas veneráveis palavras de um português arcaico, sem muito as compreender e, pela vida afora, continuamos a “recitá-las” sem penetrar seu profundo sentido. A “saudação angélica”, como é chamada, afinal de contas é uma mostra a mais do querigma teológico, ou seja, da apresentação básica do depósito da fé. Quem sabe, poderíamos de vez em quando rezá-la assim:

Salve, Maria! Ouvindo a saudação do arcanjo São Gabriel, caio na conta e reconheço que você, embora simples criatura, é maravilhosamente iluminada e divinizada pela invasão de Deus Trindade em sua vida. O Senhor está convosco. Ele a envolve e a penetra com tal plenitude que bem teve razão sua prima, Izabel, quando lhe disse que você é e deve ser bendita, louvada e amada, mais que todas as mulheres do mundo. Isso porque você gerou e trouxe em seu ventre o Filho bendito do Pai eterno, Jesus, o Cristo.

Santa Mãe de Deus, Maria Santíssima, você, que é a “onipotência suplicante”, na feliz expressão de Santo Antônio, por favor interceda por nós, que somos como você simples criaturas e, além disso, tantas vezes pecadores. Confiamos que, com seu interesse de Mãe, também nossa, com certeza vai rogar a Deus por nós, em nossas necessidades atuais, para que vivamos agora de tal modo que, no momento crucial de nossa morte, possamos colher o fruto confortador de tudo de bom que plantamos até então. Assim esperamos, assim confiamos, assim seja.

A mesma forma poderemos usar nas demais orações que costumamos repetir quase sem reflexão, para podermos tirar melhor proveito desses momentos com Deus.

Assim, nossos encontros com o Senhor da vida podem tornar-se cada vez mais uma aventura deliciosa, antevisão e antegoço do paraíso na terra.

Acompanhe a programação do Tempo da Quaresma e Semana Santa nas paróquias da Diocese de Santos. Acesse nossas mídias:
www.diocesedesantos.com.br
[facebook/Diocesedesantos](https://facebook.com/Diocesedesantos)
[Instagram/Diocesedesantos](https://Instagram.com/Diocesedesantos)

Juventude universitária do estado de S. Paulo tem encontro em Santos



Divulgação

Nos dias 8 e 9 de Fevereiro, foi realizada no Centro de Formação para o Apostolado (CEFAS), em Santos, a reunião da Equipe Estadual do Ministério Universidades Renovadas (MUR-SP) com o tema “Avante, MUR!”. Tivemos a graça de contar com a presença de mais de 100 lideranças, entre coordenadores diocesanos do MUR, membros dos Grupos de Partilha de Profissionais (GPP) e membros do Núcleo Diocesano, além de coordenadores do Ministério Jovem, que totalizaram a representação de 37 dioceses do estado de São Paulo.

No domingo, a Santa Missa foi presidida pelo Padre Claudio Scherer, CMF, Assessor Diocesano da Pastoral Universitária da Diocese de Santos e pró-reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos. Na homilia, padre Claudio levou os presentes a refletir: “Se morrêssemos hoje, qual legado do

bem deixaríamos? Precisamos de ‘católicos profissionais’ e não ‘profissionais católicos’”, além de destacar os desafios de evangelização no âmbito universitário e encorajar os presentes para avançar com a missão através dos grupos de oração.

E deixou um pedido, para que rezemos sempre o salmo que diz: “Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez!”

Um final de semana providente, de muita formação e vivência fraterna, plenamente abastecidos somos impulsionados a levar esse sonho de amor para o mundo, ser canais de bênção em nossas escolas, faculdades e ambientes de trabalho.

(Colaboração: Bianca Santana/Paróquia São José de Anchieta/Ministério de Comunicação - MUR Brasil)

Carmelo de Santos

- ✓ Programa Profissional de construção de matriz
- ✓ Bordados Digitalizados em geral
- ✓ Bordados sob encomendas
- ✓ Sua ideia em boas mãos

Monjas Carmelitas Descalças

Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus
cs.bordadosdigitalizados@gmail.com
Rua: Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50 Bairro: Marapé - Santos/SP Tel: (13) 32394052

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



A liturgia que vem do Oriente (Parte 3)

Nos dois artigos anteriores (janeiro e fevereiro) falamos sobre algumas Liturgias Orientais Católicas. Nesse presente artigo descreveremos a Liturgia Bizantina e a Liturgia Armênia.

A Liturgia Bizantina: Bizâncio (Constantinopla) era o nome da capital do império Bizantino e tornou-se em 381 a segunda Igreja mais importante depois de Roma. Em alguns escritos de São Gregório Nazianzeno e de São João Crisóstomo encontramos algumas indicações sobre a liturgia bizantina ou constantinopolitana. Trata-se de uma Liturgia de características esplendorosas, uma vez que se desenvolveu numa capital imperial, e que valoriza a ligação com o espaço sagrado, de modo que a igreja, como espaço celebrativo, adquire um significado simbólico. Valoriza a iconografia, que tem um sentido teológico. Os ícones são representações do mistério da amizade de Deus manifestada em Cristo. O ícone de Cristo, o ícone da Virgem Maria e os ícones dos Santos são os ícones da humanidade transfigurada. O ano litúrgico bizantino é composto de dois ciclos, um fixo e outro móvel. O fixo começa em primeiro de setembro e compõe-se de sete grandes festas de Jesus e cinco grandes festas de Nossa Senhora. As festas móveis dividem-se em “Triodion”, “Pentecostarion” e “Octoechos”. A Missa é chamada de “Divina Liturgia”, na qual se usa a Anáfora de São João Crisóstomo; dez vezes por ano a Liturgia de São Basílio, e na Quaresma se usa a Liturgia de São Gregório Magno e a dos Bens Presentificados.

Para concluir, podemos dizer que é uma Liturgia: a) otimista, com muitos cânticos cujo centro é a Ressurreição de Cristo; b) imperial, de Constantinopla; c) influenciada pela filosofia neoplatônica; d) preocupada em ensinar os grandes dogmas conciliares; e) simbólica; f) de Cristo glorioso e vitorioso; g) provoca o gosto pelo céu; h) eclesial, pois o Bispo é o verdadeiro celebrante; i) artística.

Liturgia Armênia: surgiu no contexto de uma comunidade muito perseguida, sobretudo pelos muçulmanos e soviéticos. Tem características latinas do tempo das Cruzadas. Aos domingos celebra-se a Ressurreição; às quartas-feiras a Anunciação; às sextas-feiras a Crucifixão. Os Santos são celebrados nos outros dias da semana e fora do ciclo da Quaresma, Páscoa e Pentecostes. São oito os tempos litúrgicos: Teofania, Quaresma, Pentecostes (incluindo o domingo de Páscoa), Advento do Espírito, Tempo das Rosas, Tempo da Assunção, Tempo da Exaltação da Santa Cruz, Tempo de Preparação para o Natal.

Vimos na apresentação de cada Liturgia oriental, assim como na Liturgia Latina, a força do Espírito Santo em toda a Igreja que celebra e vive a sua fé num contexto cultural, geográfico, linguístico diverso entre elas. Sugerimos a leitura de dois documentos: *Orientalium Dignitas*, do Papa Leão XIII, e *Orientalium Lumen*, de São João Paulo II.

73 anos de fundação do Seminário São José

Fotos: Seminário S. José

No último dia 19 de fevereiro, o Seminário Diocesano São José celebrou 73 anos de existência e fundação, com Missa, em ação de graças, presidida por padre Antônio Baldan Casal, atual reitor da instituição.

Relembrar essa data é fazer memória sobre a ação de Deus em nossa diocese e, também, rememorar, com carinho e gratidão, o esforço e doação de bispos, padres e leigos, muitos dos quais já falecidos, que auxiliaram e, ainda hoje, colaboram, com orações e incentivos materiais, para a construção e manutenção desse espaço formativo.

Quando da criação da Diocese de Santos em 1924, a bula papal previa a instalação, quanto antes, de um seminário menor, o que veio a ocorrer apenas em 1947, quando houve a fundação do Seminário Menor, na cidade de São Vicente, SP, por Dom Idílio José Soares, tendo, como seminaristas fundadores ainda vivos, padre Heládio Rodrigues e monsenhor Francisco Leite.

Em razão de o espaço ter se tornado pequeno, em terras vicentinas, face o número de vocações, Dom Davi Picão, em 1984, inaugurou a atual sede do Seminário, no Morro da Nova Cintra, em Santos, SP, sendo que, somente a partir de 1989, iniciaram-se efetivamente as ativi-



dades como Seminário Maior, com formação filosófica e teológica.

Atualmente, a formação conta também com a colaboração da Congregação da Missão (ou vicentinos), tendo como integrantes da equipe formativa os padres José Gerardo Cardenas, CM, e Luís Alfonso Cerqueira, CM.

Com o coração agradecido a Deus e plasmado pela alegria de mais um ano de existência, a comunidade do seminário, que neste ano conta com

21 seminaristas além dos padres formadores, prepara-se, neste mês de março, para celebrar seu padroeiro: o glorioso São José!

Participe desse momento, no dia 19 de março, às 10h, na Catedral, com Santa Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Reuniões – SAV (Serviço de Animação Vocacional)

Nos dias 29 de fevereiro e 01 de março, aconteceram as reuniões resgate do SAV, que são direcionadas às paróquias que receberam a implementação do SAV, mas que por algumas dificuldades o SAV (Serviço de Animação Vocacional) não estava ativo. O objetivo das reuniões é reativar o SAV nas paróquias e oferecer o auxílio necessário por meio das reuniões mensais que acontecem no Seminário Diocesano São José, momentos que proporcionam formação, partilha e fraternidade.



Reunião do dia 29/2, às 15h na Catedral Diocesana de Santos. Paróquias presentes: S. José de Anchieta e S. Vicente Mártir (SV) e N. Sra. Aparecida - Santos



Reunião dia 1/3, às 10h na Paróquia Imaculada Conceição - Itanhaém. Paróquias presentes: N. Sra. do Sion e N. Sra. Aparecida-Praia Grande



De 26 de fevereiro a 1 de março, os seminaristas da Diocese de Santos da etapa da configuração (Teologia) realizaram no Mosteiro de Itaici - Vila Kostka, em Indaiatuba-SP, o retiro anual para o início das atividades de 2020. O pregador do retiro, padre José Ramón Cigoña, SJ, conduziu os seminaristas a viverem uma experiência com Deus por meio dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola.



NOVIDADE

Abra no seu celular o leitor de QR CODE e tenha acesso direto ao Subsídio da Pastoral Vocacional do mês de março! Faça download, use e compartilhe!



14 de março de 2020
Das 15h às 18h

ENCONTRO VOCACIONAL DE JOVENS

Para rapazes de 14 a 17 anos

INSCRIÇÃO ONLINE

INFORMAÇÕES:
 WhatsApp: (13)99104-0015
 Telefone: (13)3258-6868

Local: Seminário Diocesano São José
 Rua do Seminário s/n
 Nova Cintra - Santos - SP

Pe. Rogério Diniz, MIC assume como pároco da N. S. Aparecida/Mongaguá

No dia 16 de fevereiro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que deu posse a Padre Rogério Tanan Diniz, MIC como novo pároco da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá. Também assumiram como vigários paroquiais os padres Cristóvão Erdzik, MIC e Edmundo Grabowski, MIC. A Paróquia conta ainda com o ministério do diácono João de Deus Neto. O pároco anterior, Padre Jan Bacal, foi transferido para uma nova comunidade na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. Também estiveram presentes os padres Aparecido Neres, CSS e Diácono Luiz Carlos Nunes (ambos da paróquia S. Antonio, de Paia Grande, que, juntamente com Mongaguá compõem a Região Pastoral Litoral Centro)

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, única em Mongaguá, é formada pelas seguintes comunidades: Imaculado Coração de Maria, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora do Desterro, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nossa Senhora Rosa Mística, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio, São Francisco de Assis e São Lucas, São Frei Galvão, São João Batista, São José, São Pedro e São Paulo.

A Paróquia agradeceu a grande dedicação de Padre Jan Bacal, que ficou 8 anos como pároco (e iniciou a construção do Centro Pastoral Santa Edwiges), desejando-lhe toda bênção de Deus em seu novo ministério, e manifestou seu desejo de colaboração e comunhão com o novo pároco.

Padre Rogério pediu a colaboração da comunidade para ajudar também na “construção do nosso edifício espiritual, num contexto de grandes desafios sociais, como é a realidade em Mongaguá”.



Fotos: Chico Surian

Padre Rogério, à frente, com os novos vigários Pe. Edmundo (esq.) e Cristóvão: “É preciso colocar o pé na estrada, anunciar. Estamos com urgência de anunciar o evangelho aos mais pobres”



Pe. Rogério recebe o água como símbolo do batismo, uma das tarefas do ministério sacerdotal



Sr. Antonio (com a estola roxa, pai de Pe. Rogério), Rodrigo (irmão), Silvia e o pequeno Rafael



Imagem da Padroeira da paróquia para acompanhar a caminhada pastoral

Pe. Leonir Peruzzo, CS assume a paróquia N.S. das Graças em Guarujá

No dia 23 de fevereiro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que deu posse ao padre Leonir Carlos Peruzzo, CS como pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá; e nomeou Padre Renato dos Santos Messias, CS como Vigário Paroquial. Na ocasião a comunidade despediu-se de Padre Rovílio Guizzardi, CS, pároco anterior, transferido para S. Paulo, para trabalhar como formador no Seminário da Congregação dos Padres Carlistas São João XXIII.

Também estiveram presentes os padres: Edwaldo Pereira, CS (São Paulo), Samuel Fonseca, CS (Missão Stella Maris-Santos), Alceu Bernardi, CS (São Paulo); Fabiano Castro, da Arquidiocese de Aparecida (Santuário Nacional); Pe. Alexander Marques (Santa Rosa de Lima/Guarujá); e Pe. Davy Thathil (São José/Guarujá).

A Paróquia Nossa Senhora das Graças foi fundada em 1957 e é composta pelas seguintes comunidades: Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Paz, Nossa Senhora de Fátima, Santo Antônio, São João Batista, São Pedro da Maré, Bom Jesus dos Passos, São Francisco, São Pedro do Monte Cabrão.



Pe. Leonir recebe a estola roxa como um dos símbolos do ministério sacerdotal



Fotos Chico Surian

Pe. Renato Messias (à esq., recém-ordenado e em sua primeira paróquia como sacerdote) e Pe. Leonir durante o juramento de fidelidade: compromisso em guiar a comunidade em comunhão com toda a Igreja



Padres da Congregação dos Missionários Carlistas, e da Região Guarujá, vieram receber os novos sacerdotes



Simbologia do ministério sacerdotal: chave da igreja, do sacramento, água para o Batismo, estola roxa



Comunidade (e abaixo, membros da Pastoral dos Surdos) agradece o ministério de Pe. Rovílio na Comunidade: vai deixar saudade!



Pe. Ediran de Souza, MsS assume a paróquia Senhor Bom Jesus

Fotos Chico Surian

No dia 15 de fevereiro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que deu posse ao novo pároco da paróquia Senhor Bom Jesus, em Guarujá, padre Frei Francisco Ediran de Sousa Nunes, MsS, vindo de Itabuna/Bahia. Também foi nomeado vigário paróquia Frei Luiz de Oliveira Alves, MsS. Fará parte ainda da Fraternidade Santa Dulce dos Pobres Frei Rangel A. Santos, MsS (Irmão religioso), todos membros do Instituto Missionários Servos do Senhor.

É a primeira vez que esta comunidade religiosa assume uma paróquia na Diocese de Santos. Pe. Elmiran Ferreira, pároco anterior, assumirá como primeiro pároco na nova paróquia São Pedro Apóstolo, em Praia Grande, que será instalada no dia 8 de março.



Frei Luiz de Oliveira (à esq.) e Frei Ediran de Sousa proferem o juramento de fidelidade

Também estiveram presentes na celebração os padres Frei Givanildo Lovo Pires (Superior Provincial);

Frei Roberto (Cotia/SP); Frei Lion (Itapevi/SP); Pe. Davy Thatthil (Par. São José/Guarujá);



Fiéis entregam os símbolos do ministério sacerdotal a Frei Ediran: chave da Igreja e do Sacrário, água para o Batismo e a estola roxa



Membros do Instituto Missionários Servos do Senhor assumem primeira paróquia na Diocese de Santos



Religiosos, Pe. Elmiran, D. Tarcísio, Diác. Vagner Fernandes e equipe de serviço da Paróquia. Ao fundo, na parede, quadro de Ir. M. Dolores Junqueira, uma das fundadoras da Comunidade Senhor Bom Jesus

Calendário das confissões do Tempo da Quaresma

Confira o Calendário das Confissões em preparação à Páscoa nas paróquias da Baixada Santista

Cubatão - Das 15h às 17h e das 20h às 22h

6 e 9/3 - São Judas Tadeu - Jardim Casqueiro - 3363-5032
13, 16 e 20/3 - São Francisco de Assis - Vila Nova - 3361-2777
23 e 27/3 - N. Sra. da Lapa/Centro - 3361-1272

São Vicente - 19h30

9/3 - S. Pedro "O Pescador"/Itararé (3468-5371) e Cristo Rei/ Jd. Paraíso (3561-2271)
11/3 - N. Sra. das Graças/Vila Valença - 3468-3615
13/3 - S. João Evangelista/Tancredo Neves - 3462-4798
20/3 - N. Sra. Auxiliadora/Parque das Bandeiras - 3566-2119
23/3 - N. Sra. Aparecida/Vila Fátima - 3464-7392
25/3 - N. S. do Amparo/Pq. Bitaru - 3467-2848
27/3 - S. José de Anchieta/Humaitá - 3406-2396
30/3 - S. Vicente Mártir/Centro - 3468-2658
1/4 - N. S. do Perpétuo Socorro/

Jd. Rio Branco - 3576-0873

Santos - 19h30

9/3 - Capela Espírito Santo/Jd. S. Manoel - (Paróquia São Tiago - 3296-1755
10/3 - 19h30 - S. Judas Tadeu/Marapé - 3251-4146 /3251-4843
12/3 - S. João Batista/Nova Cintra - 33947758
16/3 - S. Margarida Maria/Zona Noroeste - 3203-2940
23/3 - Jesus Crucificado/Jabaquara - 3223-2338
26/3 - Sagrada Família/Zona Noroeste - 3291-1515
30/3 - N. S. da Assunção/Morro S. Bento - 3235-1277
12/3 - N. Sra. Aparecida/Aparecida - 3301-9846 / 3302-0520
17/3 - Santa Cruz/Vila Mathias - 3232-9410 e S. Jorge Mártir/Estuário - 3236-3528
20/3 - S. Benedito/Macuco - 3231-7849
24/3 - S. José Operário/Macuco - 3234-3530
26/3 - Coração de Maria/Vila Mathias - 3223-7381
20/3 - Senhor dos Passos/Vila Rica - 3223-1366 - 19h30
23/3 - Sagrado Coração de Jesus/



Aparecida (Orla) - 3236-8155 - 25/3 - N. Sra. dos Navegantes/Ponta da Praia - 3261-4076
-26/3 - Capela Bom Pastor e SS. Edwiges/Vila Rica - 3234-8910 (Canal 3)
27/3 - Basílica do Embaré/Embarpe - 3227-5977 ou 76
31/3 - S. Paulo Apóstolo/José Menino - 3225-5073
2/4 - N. S. do Rosário de Pompéia/Pompeia - 3251-7191
6/4 - N. Sra. do Carmo/Ponta da Praia - 3261-2793
6/4 - Catedral de Santos/Centro - 3232-4593 (2ª-f Santa)

Guarujá e Bertioga - 19h

20/3 - São João Batista/Centro - 3317-1838 (Bertioga)

23/3 - São José /V. de Carvalho - 3387-2206
25/3 - Senhor Bom Jesus/Vila Zilda 3355-1887
27/3 - N. S. Fátima/Centro - 33866771
30/3 - N. S. das Graças/V. de Carvalho - 3352-1218
2/4 - S. Rosa de Lima/S. Rosa - 3358-1920 - 19h

Praia Grande e Mongaguá - 19h

25/3 - N.S. Aparecida/Jd. Samambaia - 3477-5455/PG
27/3 - N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358 - Mongaguá
1/4 - N. Sra. das Graças/Ocian - 3494-5242
3/4 - Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337

Itanhaém e Peruíbe - 19h

25/3 - S. José Operário/Caraguava - 3455-3239/Peruíbe
27/3 - N.S. da Conceição/Laranjeiras/Itanhaém - 3422-4029
30/3 - S. Teresinha/Belas Artes - 3426-3211/Itanhaém
31/3 - N.S. de Sion/Suarão - 3422-1216/Itanhaém
1/4 - S. João Batista/Centro - 3455-1491/Peruíbe

Animação Bíblica



Cartas Paulinas Tessalonicenses II

Aqui temos mais uma *carta deuteropaulina*. Apesar de, no seu final, dizer que a saudação é de sua própria mão, não dá para afirmar que o escrito é de sua autoria, isto é, de S. Paulo. Nos será mais útil pensar em um escrito coletivo dos missionários evangelizadores Paulo, Silvano e Timóteo, tendo por relevância a Paulo por ser o fundador da comunidade de Tessalônica.

A grande relevância desta segunda missiva aos Tessalonicenses é que, de alguma maneira, vai aprofundar alguns temas que no escrito anterior não haviam sido bem abordados. Logo, para compreendermos o que a Carta está propondo à reflexão, é preciso lê-la à luz da primeira Carta, que foi escrita em Corinto.

O tema desta Carta - e que é tratado em sua maior parte - é o da "esperança" na segunda vinda do Senhor e que, diferentemente do pregado, não era para o aqui e agora, mas seria, ao mesmo tempo, para já. E que também a resistência às tribulações sofridas pela comunidade por seu estilo de vida diferente da sociedade de sua época é que a fará vencer.

Alguns estudiosos dos textos paulinos sugerem que em lugar de uma carta, seriam duas que foram transformadas em uma por um trabalho redacional posterior. Assim, teríamos que do capítulo 1 ao capítulo 2,12 seria uma carta com seus temas específicos; e do capítulo 2, 13 - onde começa uma nova saudação de Paulo - até o final do capítulo 3 seria a segunda carta com seu tema também específico.

É possível ver estas diferenças até na forma da linguagem escrita: a primeira tem uma linguagem mais cifrada e de difícil compreensão, e a segunda é um estilo mais fácil e leve, clara e concreta. De modo que não se pode colocar o seu envio à Comunidade muito longe do envio da primeira, no ano de 51 d.C., mas não há como afirmar essa questão positivamente.

Pe. Francisco José Greco - Paróquia São Judas Tadeu/CB/ITSJA - Equipe de Assessoria Pastoral (EAP)

Missa em homenagem a S. Gabriel da Virgem Dolorosa

Divulgação

No dia 20 de fevereiro aconteceu no Colégio Passionista São Gabriel, em São Vicente/SP, uma linda celebração em homenagem ao Padroeiro não só da escola, mas também da Primeira Província Brasileira das Irmãs Passionistas. Com muita alegria, Irmãs, professores, alunos, famílias e toda comunidade receberam a presença da V. Revma. Dom Tarécio Scaramussa, SDB, Bispo da Diocese de Santos, para celebrar a data de 27 de fevereiro, dia consagrado a São Gabriel de Nossa Senhora das Dores.

Lembrando de alguns versos entoados em sua homenagem, reconhecemos a linda história ... "e esse jovem quem seria? É São Gabriel da Virgem das Dores! Passionista de Maria...".

Sim, um jovem, nascido na Itália, batizado como Francisco, tal qual nosso amado Papa, carregava em seu íntimo a alegria de viver, assim como qualquer jovem, mas sentiu, aos 18 anos, o chamado da Mãe Santíssima... e, com outros versos em seu louvor, completamos: "Ó Gabriel, bailarino de Deus! Ó Gabriel, cantador de Maria. Voaste em asas de amor para os céus, mas aqui entre os teus, és sorriso e alegria!".

Assim, nessa tenra idade, entrou para a Congregação dos Padres Passionistas, onde torna-se Gabriel de Nossa Senhora das Dores, por sua devoção a Nossa Senhora. Vem a falecer pouco tempo depois, com apenas 23 anos.

Sua história, entretanto, vem repleta de alegria e esperança, o que fez ser este jovem Santo ser homenageado pelas Irmãs Passionistas em dois momentos: dá o nome à primeira Província das Irmãs Passionistas no Brasil, com sede em São Paulo, desde a chegada, em 1919, do grupo das três primeiras Irmãs italianas provenientes Florença, Itália. E também é patrono do Colégio Passionista São Gabriel, pertencente a esta Província, junto com outras missões nos



Comunidade escolar renova seu compromisso com a educação da juventude, a exemplo de seu Padroeiro

Estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Peru.

O Colégio Passionista São Gabriel, fundado em São Vicente, litoral de São Paulo, em 1936 como "Vila de São Gabriel" foi primeiramente uma casa para receber Irmãs convalescentes e menores do Abrigo Santa Maria em tratamento. Nos anos 40 inicia-se o Orfanato, seguido da escola externa. Em 1951, o então Educandário São Gabriel, mantém a continuidade da tarefa de educar, formando jovens e crianças, sob a ótica dos valores, como agente de sua história.

Em 2004 passa a chamar Colégio Passionista São Gabriel, nunca perdendo a luz da alegria jovial de seu patrono. E esta alegria pôde ser presenciada nesta celebração! Alunos da Pastoral

da Juventude envolvidos, presença marcante e fraterna da comunidade e a finalização com uma linda homenagem ao som do coral dos alunos, o Hino à São Gabriel foi entoado por todos os pequenos, enquanto alunas no ballet agradavam a apresentação.

Por fim, o coro foi somado aos presentes que cantaram juntos "Celebration", entoando que bons tempos devem ser sempre celebrados, conforme a tradução da música, com animação que contagiou e alegrou a todos!

Enfim, um verdadeiro momento em homenagem e gratidão a toda alegria de um jovem Santo, padroeiro da juventude, devoto de nossa Mãe Santíssima.

São Gabriel das Dores, rogai por nós!
(Colaboração: Profª. Sophia Guzella Macchione Barroca)



Pascom Santa Cruz

A Paróquia Pessoal Santa Cruz/Pastoral da Saúde recebeu a visita do Ícone do Sagrado Coração de Jesus, nos dias 22,23,24,25, 26 e 27 de Fevereiro. O Ícone está em peregrinação por todas as paróquias da Diocese em virtude da comemoração dos 175 anos de fundação do Apostolado da Oração.

Divulgação



17/02 - Assembleia Ordinária da Comissão Vida e Família, Pastoral Familiar Diocesana

Lu Corrêa



Como parte do projeto de Formação Permanente, leigos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus tiveram o segundo encontro com o prof. Mestre Francisco Emilio Surian sobre o tema "Cristologia". O encontro foi realizado no dia 7 de fevereiro e contou ainda com a presença do pároco Pe. Vagner Argolo e do diácono Edson Aparecio da Silva. No dia 9 de março o tema será "Comunicação na vida e na missão da Igreja!"

Pascom São João Evangelista



29/2 - Iniciando as atividades nas comunidade foi realizado o Retiro de catequistas da Área Insular de S. Vicente, na Reitoria Bom Jesus dos Navegantes. Um lindo momento de união e reflexão.

Pascom São José



Dia Primeiro de Março, Padre Davy Thatthil presidiu a Missa de Envio dos Catequistas que atuarão nas comunidades da Paróquia São José, em Vicente de Carvalho/Guarujá.

Pascom S. Judas Tadeu



No dia 22/2, Coroinhas da Paróquia São Judas Tadeu, em Santos, realizaram uma tarde de espiritualidade no Carmelo São José (Irmãs Carmelitas Descalças) orientados pelo seminarista Vítor Brito, Diácono Felix e pelo pároco Padre Antonio Alberto Finotti (Pe. Toninho). Se interessou em ser coroinha? As inscrições estão abertas na Secretaria Paroquial de segunda à sábado das 8h às 12h e das 14h às 20h Início da formação dia 14/3: 3251-4146/3251-4843



Implantação e inscrições para o IAM - Infância e Adolescência Missionária na Paróquia São Judas Tadeu, em Santos, para crianças e adolescentes, de 5 a 14 anos. Os encontros começam dia 7/3, às 16h.

Pascom Perpétuo Socorro



Pe. Luciano Barbosa realiza a bênção das mochilas e das crianças no início do ano letivo. Dessa forma, a comunidade também se mostra responsável pela vida escolar de seus pequenos

Pastoral Familiar



1/3 - Encontro de Viúvos, Viúvas e Pessoas Sós, organizado pela Pastoral Familiar da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo amaro, em Guarujá. Parabéns aos novos Coordenadores: Edson, Miza e Silvia

GESAC



O GESAC - Grupo Esperança Semeador do Amor de Cristo/Paróquia São José de Anchieta. Humaitá/SV, passou a noite de domingo (16/2) refletindo sobre os novos caminhos que se abrem, especialmente no âmbito estudantil

Pascom São José



Crianças da Paróquia São José/Santos durante encontro da Catequese discutem o tema da Campanha da Fraternidade: "Vida, Dom e Compromisso"

Alunos do Curso de Teologia recebem certificado

Fotos Lu Corrêa/Chico Surian

No dia 11 de fevereiro, alunos do Curso de Formação em Teologia para Leigos da Universidade Católica de Santos/Instituto São José de Anchieta, Turma 2019, realizaram a cerimônia de encerramento do Curso, com a missa e a entrega dos certificados. A Missa foi realizada na Capela São José, presidida por Pe. Antonio Alberto Finotti, Diretor do Instituto, e concelebrada pelos padres professores Aparecido Neres, CSS e Luciano Barbosa, que foi o paraninfo da Turma. Também participaram familiares dos concluintes e alunos do Instituto.

Pe. Antonio Alberto Finotti falou da alegria que este evento representa para o Instituto: "Sem dúvida, hoje, ao entregarmos este certificado de conclusão de curso para a 23ª Turma, do ano de 2019, é um passo a mais na nossa caminhada para alcançar o objetivo que é o de fazer com que os nossos leigos desenvolvam sua formação teológica e se tornem lideranças e multiplicadores em suas comunidades. Hoje somos agradecidos por esses 15 concluintes e queremos parabenizá-los por todo esforço".

Fernando Valle, orador da turma, destacou o caminho percorrido pela turma, nesses 4 anos, e o compromisso que decorre com a etapa que se inicia: "Por certo não estaríamos desfrutando deste momento se não fôssemos alvo da providência divina... por essa razão a Deus toda glória e toda honra. José Saramago diz que há coisas que nunca poderão ser explicadas por palavras e, por isso, tenho de me deixar levar pelas palavras da alma e pelos momentos vividos. Aqui se finda um ciclo de 4 anos de nosso convívio em sala e aula e que acreditamos, nos tornou pessoas melhores do que quando começamos. Valeu a pena! Queremos ser gratos a todos os familiares que nos apoiaram



Turma de 2019, D. Tarcísio Scaramussa, Pe. Luciano Barbosa, Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Aparecido Neres, CSS e Prof. Paulo Lacerda

nesta caminhada... tenho certeza de que não conseguiremos retribuir o que fizeram por nós... Finalizando: em meu coração há um desejo de muito em breve estar atuando de forma coesa e direta em tudo o que aprendemos no Curso, colocar em prática tudo o que vimos em

teorias e conceitos; e para isso rogo que nunca deixemos de vestir a toga da humildade. Por certo, não estaremos apenas nos relacionando com seres humanos, atrás de um direito ou de uma pretensão, por vezes estaremos diante de um órfão que busca um lar, de um cego que busca visão, ou de um surdo que

busca ouvidos, e nesse momento tenho certeza de que esse certificado não passará de um simples e pobre papel pendurado numa parede se não abrirmos o nosso coração e darmos o nosso melhor aos nossos pares necessitados, se não aplicarmos a mais duradoura lei, a lei do amor".



Missa em ação de graças na Capela São José



Fernando Valle, orador da turma: "O certificado será apenas um papel na parede se não praticarmos a lei mais duradoura: a lei do amor"



Pe. Alberto Finotti, Prof. Francisco Surian, D. Tarcísio, Paulo Lacerda (segunda fila)



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB: "Hoje estamos aqui, neste clima de familiaridade, de alegria, que traduz muita coisa esse bem-querer, e para celebrar juntos essa ação de graça pelas conquistas nas lutas do dia a dia. Foi muito repetido aqui que é a entrega de certificados pela conclusão de um curso, mas somos sempre formandos, a formação é constante, é permanente, e a vida exige sempre mais, como nos lembra São Pedro, na sua primeira Carta: "É preciso sempre saber dar razões à nossa fé". Toda vez que eu penso neste curso, eu vejo com alegria que vocês estão buscando com seriedade a razão da fé, sobretudo num mundo em transformação... Daí o grande desafio de testemunhar nossa fé num mundo como o nosso, em mudanças constantes, com tendência forte ao relativismo, ao individualismo, à autossuficiência da ciência humana. Então, devemos sempre ter claro sobre o que nos sustenta. E a Igreja vai nos subsidiando para podermos agir em diferentes e complexas realidades. Queria manifestar essa alegria e estimular aqueles que estão começando agora, que perseverem e que ajudem outras pessoas a fazer essa busca, ajudar na formação nas paróquias, nas pastorais, no aprofundamento bíblico, na fé... que vocês possam contribuir para levar adiante o que vieram buscar."



Pe. Luciano Barbosa, paraninfo da Turma de 2019



Sandra Fátima dos Santos recebe o certificado das mãos de Pe. Antonio Finotti. Exemplo de perseverança, dedicação e estímulo para a Turma

Decreto de Nomeação de Vigário Geral

"E habitou entre nós!"

Para a maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Revmo. Padre Antônio Baldan Casal VIGÁRIO GERAL da Diocese de Santos pelo período de 5 (cinco) anos, conforme os Cân. 475 § 1; 477-481 do Código de Direito Canônico.

Prot. Nº: 033. Livro: "S". Fls.: 084

Santos, 28 de fevereiro de 2020

Dom Tarcísio Scaramussa - Bispo Diocesano de Santos.

Pe. Vagner de Souza Argolo - Chanceler do Bispado

Decreto de Nomeação de Pároco

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos fiéis confiados a meu cuidado pastoral, consideradas as qualidades e aptidões do Revmo. Pe. Elcio Antônio Ramos, e sendo de nosso interesse de Pastor, houvemos por bem prorrogar o mandato de Pároco da Paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores – Santos/SP, pelo período de 3 (Três) anos. No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Pe. Elcio Antônio Ramos, cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 519 a 537, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese.

Prot. n.: 031. Livro: "S". Fls. 084

Santos, 28 de fevereiro de 2020

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos

Padre Vagner de Souza Argolo - Chanceler do Bispado

Nomeação para CAE

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio Pe. Elcio Antônio Ramos – Presidente; Edson Gomes de Oliveira – 1º Tesoureiro; Edward Casagrande da Silva – 2º Tesoureiro; Luzimar da Costa Borysow – Secretária; Alberto Martins de Oliveira, Leoncio Mariucci Tavares e Elias Francisco da Silva Junior – Conselheiros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores – Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Prot. Nº: 205. Livro: "D". Fls.: 157

Santos, 17 de dezembro de 2019.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos

Padre Vagner de Souza Argolo - Chanceler do Bispado

Paróquia N. S. Aparecida, em SV, vai ganhar novo templo

Fotos Chico Surian

No dia 6 de fevereiro, a comunidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente, viveu um momento histórico: a missa em ação de graças pelo lançamento da Pedra Fundamental da nova igreja, a ser construída em área anexa ao atual templo. A missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, e concelebrada pelos padres Élcio de Assis Machado (pároco); Félix Manoel (S. J. Evangelista), Wilhelm Barbosa (S. José Anchieta), Luciano Barbosa (Perpétuo Socorro) e com o auxílio dos diáconos Arnaldo dos Santos e Antonio Martins.

Após a missa procedeu-se à cerimônia de instalação da Pedra Fundamental na área em que será construída a nova Matriz. Também durante a celebração foi apresentado o desenho da nova Igreja. Pe. Élcio apresentou breve histórico da Comunidade, destacando o começo, “nos idos dos anos 60, uma história que já dura mais de 60 anos. Nesse tempo, foi a fé do povo que sempre encontrou os caminhos para que a nossa Igreja se



À esquerda, projeto da nova Igreja. Ao centro, prédio atual, e à direita, o primeiro prédio da Nossa Senhora Aparecida: igrejas de pedras construídas pela fé e perseverança da Comunidade, pedra-viva

mantivesse de pé, de modo que já foram construídos dois templos. Mas, precisávamos também da documentação oficial para a Casa de Deus. Assim, no dia 28 de fevereiro de 2018 a Câmara Municipal

de S. Vicente, por unanimidade, aprovou o comodato para o terreno em que será construída o novo templo dedicado a Nossa Senhora Aparecida. Assim, caminhamos com mais tranquilidade.”



Colocação da pedra fundamental no área onde será construído o altar da nova igreja



D. Tarcísio Scaramussa procede à cerimônia da bênção da pedra fundamental



Pedra fundamental e contêineres com mensagens e símbolos da comunidade presente



Vista parcial do terreno da nova igreja

Seminarista Ronaldo Gueiros defende dissertação de Mestrado

Acervo pessoal Ronaldo Gueiros

No dia 20 de fevereiro, o seminarista Ronaldo Gueiros Bezerra apresentou à Banca a dissertação “A constituição do Curso de Filosofia da Universidade Católica de Santos, nos primeiros anos de sua criação (1973-1986)” como parte do processo de obtenção do título de Mestre em Educação na referida Universidade. A pesquisa foi orientada pela Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira e como membros da Banca Examinadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira – Orientadora (Membro Nato UNISANTOS); Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Membro titular interno UNISANTOS); Prof. Dr. Edelcio Serafim Ottaviani (Membro titular externo PUC/SP).

Pioneirismo

A pesquisa, realizada na Universidade Católica de Santos no período de 2018-2019, no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, está centrada na análise histórica da Constituição do Curso de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos – FAFI, em suas primeiras décadas de existência 1973-1986, no sentido de apreender a sua origem e suas implicações para a futura Universidade Católica de Santos.

O critério para o desenvolvimento deste objetivo central foi o da análise de fontes primárias da formação do Curso de Filosofia, ainda no período da criação do Instituto Santista de Filosofia (1963) e do Curso estabelecido na nova estrutura



Ronaldo Gueiros (à dir.) e membros da Banca Examinadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira; Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla; e Prof. Dr. Edelcio Serafim Ottaviani

tura da Universidade Católica (1973-1986). Esses dois recortes históricos apresentam o pioneirismo de um curso filosófico a ser implantado num momento de crise social, política e econômica no Brasil, que resultou numa ditadura que perdurou por 21 anos, e, também, no ambiente de renovação eclesial do Concílio Vaticano II (1962-1965).

relação da Igreja Católica com o mundo contemporâneo, cujo magistério de Francisco o recoloca em frenético movimento de execução.

Destacamos figuras de professores-filósofos/educadores, tais como: Pe. Waldemar Valle Martins; José de Sá Porto; Pe. José Lourenço de Aragão Araújo e Conceição Neves Gmeiner, responsáveis pela criação do Curso de

Filosofia e suas principais preocupações em relação à Educação Santista, no sentido de formar bem os alunos, numa perspectiva integral.

A Filosofia, no processo educacional, ganha, portanto, um destaque formidável, ao mesmo tempo em que se têm consciência do papel dos filósofos e dos educadores e do tamanho desafio que se lhes apresenta. Isso sem sombra de dúvidas recai sobre todos os entes e agentes sociais da atualidade, na urgência de continuar consolidando o pensar crítico e filosófico, entendendo a necessidade e a importância da Filosofia na construção de um ser humano integral.

Argumenta-se que é a partir da construção da pessoa integral que se consegue uma família ajustada e o árduo processo de construção que vai da pequena comunidade para a grande sociedade. Eis o porquê de o Papa Francisco insistir tanto numa ‘ecologia integral’, que significa associar a justiça social às causas ecológicas e a defesa pela preservação do meio ambiente contra os assaltos da política econômica neoliberal.

Portanto, a pertinente pesquisa colaborou para entendermos como se deu a constituição e os primeiros anos do curso de Filosofia da FAFI e suas implicações para a futura Universidade Católica de Santos, uma vez que a Instituição de caráter católico tem como missão primária formar bem seus alunos, numa perspectiva integral, ou seja, no desenvolvimento pleno da pessoa em sua dimensão individual e social

Campanha da Fraternidade 2020

'Viu, sentiu compaixão e cuidou dele'

"Fraternidade e vida: dom e compromisso"

DDF | DIA DE FORMAÇÃO - CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Tema: Saúde mental

Data: 22/03 | Horário: a partir das 8h até às 16h

Paróquia Santa Rosa de Lima - Guarujá

5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

14 DE MARÇO DE 2020
Das 15h às 18h

ENCONTRO VOCACIONAL DE JOVENS

INSCRIÇÃO ONLINE

Para rapazes de 14 a 17 anos

INFORMAÇÕES:
 (13)99104-0015 (13)3258-6868

Local: Seminário Diocesano São José
End. Rua do seminário s/n, Nova cintra, Santos - SP

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

VENHA DISCERNIR CONOSCO!

INFORMAÇÕES:
 VOCACIONALSANTOS@GMAIL.COM
 (13) 3258 - 6868 OU COM O PADRE DA SUA PARÓQUIA

Seminário São José
Diocese de Santos

Tradicional PIZZA da Toca Irmãs em Santos - SP

- Muçarela
- Calabresa
- Bauru

Valor: 25,00

Retirada HORÁRIO: 14H ÀS 18H MAIS INFORMAÇÕES: (13) 99787-8744 3301-5363

28 de Março



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Liceu Santista comemora alunos aprovados no vestibular

A aprovação nos processos seletivos das universidades coroa um período de muito estudo e dedicação dos alunos e também dos professores, que os acompanham nas jornadas de aprendizagem. No Liceu Santista, mais de 70 estudantes conquistaram vagas em diferentes cursos, entre eles Medicina (12 aprovações), Engenharias (15 aprovações) e Direito (10 aprovações), ministrados em faculdades públicas (estaduais e federais) e privadas, nacionais e internacionais. A lista completa está em liceusantista.com.br.

No 3º ano do Ensino Médio, os estudantes participam de diferentes simulados ao longo do ano: duas edições do Simuliceu (com questões selecionadas pelos professores da escola a partir de exames vestibulares renomados), quatro edições do Evolucionar (idêntico ao modelo do Enem, tornando as provas confiáveis e comparáveis às do exame do INEP), além de simulados da Fuvest, Unicamp e Unesp.

Os liceístas ainda participam de aulas nos laboratórios de Química, de Física e de Biologia, quando têm a oportunidade de praticar o conteúdo estudado em sala de aula por meio de experimentos.

Estudos do meio para diversos campi universitários, como USP, Unicamp, Universidade Federal do ABC entre outros são realizados para que os formandos do 3º ano do Ensino Médio possam conhecer cursos em todas as áreas do conhecimento.

Parceria com a Universidade Católica de Santos também oferece aos alunos a participação na feira de profissões Católica Trends, proporcionando a vivência prática das profissões por meio de oficinas coordenadas por professores, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas.

Ainda na Unisantos, o Programa de Iniciação Científica tem o intuito de despertar a vocação científica

em estudantes do Ensino Médio, mediante o desenvolvimento de trabalhos temáticos específicos em várias áreas do conhecimento.

Campanha da Fraternidade

Diretoras, coordenadores pedagógicos e professores da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio reuniram-se na Universidade Católica de Santos para um momento de formação sobre a Campanha da Fraternidade 2020, cujo tema Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso e lema Viu, sentiu compaixão e cuidou dele (Lc 10,33-34) são um convite para refletir o significado mais profundo da vida em suas diversas dimensões: pessoal, comunitária, social e ecológica.

Os participantes do encontro também conheceram projetos desenvolvidos na região para que, sensibilizados e tendo a sua compaixão despertada, vislumbrassem a possibilidade de engajar essas ações em atividades realizadas em suas escolas.

Os professores conheceram algumas entidades sociais, como Pastoral da Criança, Fraternidade Toca de Assis, Aldeias Indígenas, Associação Promocional Irmã Maria Dolores (Quarentenário), Congregação das Irmãs Missionárias da Caridade, Cátedra Sérgio Vieira de Mello (Refugiados), Centro de Valorização da Vida - CVV, Defensoria Pública (Remissão de pena através de resenhas literárias - Cárcer), SECASA - Casa de apoio e solidariedade aos pacientes de AIDS.

Visitas monitoradas

Interessados em conhecer as instalações e Projeto Político Pedagógico da escola podem agendar uma visita monitorada e atendimento com a coordenação pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse Instagram: @liceusantista e Facebook: LiceuSantista



Docentes e dirigentes das escolas durante a acolhida

Encontro de Formação da CF 2020 reúne docentes das escolas católicas

Com relatos de experiências voltados ao cuidado com o próximo, representantes de entidades sociais e de serviços públicos contribuíram para a reflexão sobre o significado da vida, durante o Encontro de Formação da Campanha da Fraternidade (CF 2020), no dia 15 de fevereiro. Com a participação de aproximadamente 150 docentes e dirigentes das escolas que integram a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC Baixada Santista, pelo quarto ano consecutivo a iniciativa estimulou o comprometimento e o fortalecimento da cultura do encontro da fraternidade.

Divididos em grupos, de acordo com o nível de ensino, os participantes puderam conhecer o trabalho das seguintes entidades: Fraternidade Toca de Assis, da Congregação das Irmãs Missionárias da Caridade, da Associação Promocional Irmã Maria Dolores (VIP), do Centro de Valorização da Vida (CVV), da Casa de Apoio e Solidariedade aos Pacientes de AIDS (CECASA), de lideranças indígenas, da Defensoria Pública de Santos, da Pastoral da Criança e

da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UniSantos. Elas sintetizaram o sentido da CF2020 que tem como tema "Fraternidade e vida: dom e compromisso" e lema "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele (Lc 10, 33-34)".

EDUCAÇÃO - Presidente da Associação Promocional Irmã Maria Dolores, a professora Maria Helena de Almeida Lambert, ex-reitora da UniSantos, disse que o tema da CF 2020 é muito propício para as organizações sociais. "Nós propomos em nosso trabalho uma melhoria de vida dessa população tão sofrida. No nosso caso, trabalhamos com a educação, pois acreditamos que ela é um motor de desenvolvimento. Trabalhamos não só a parte profissional, mas também na formação integral, com curso de cidadania", contou.

INDIFERENÇA - Responsável pelo curso de Teologia para Leigos, do Instituto São José de Anchieta, da UniSantos, o professor mestre Francisco Emílio Suriam sensibilizou os participantes para a compreensão da mensagem da CF 2020. Ao discutir o cenário do mundo atual, ele disse que vivemos a globalização da indiferença ligada à necessidade do lucro a qualquer custo, e que a CF 2020 vem alertar que é preciso ter compaixão.



Professor Francisco Suriam sensibilizou os participantes sobre a mensagem da CF 2020

Acolhida preparada por estudantes e docentes de Gastronomia

Estudantes do 1º semestre do curso de Gastronomia tiveram a oportunidade de iniciar o ano já vivenciando na prática os desafios de um evento gastronômico. Com a supervisão de docentes, eles contribuíram com o Encontro de Formação da Campanha da Fraternidade (CF 2020), na preparação de um café da manhã temático, que em sintonia com a cultura do encontro da fraternidade proporcionou o despertar da memória afetiva da família, entre docentes e dirigentes das escolas que integram a ANEC Baixada Santista.

A professora doutora Michele Leiko Uemura, coordenadora do curso, e a docente Kelly Ferreira Piasentin prepararam um cardápio especial inspirado no tema e lema da CF 2020. Entre as produções, foram servidos pão na chapa, pão de queijo, chips de mandioca, bolo de fubá acompanhado de geleia de goiaba, bolo nega maluca, pudim de leite, entre outras receitas.



Sob supervisão das docentes, estudantes prepararam café remetendo ao afeto familiar

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Paróquia N. S. do Carmo celebra 60 anos

Fotos: Chico surian

A Comunidade da paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos, celebrou com grande alegria, no dia Primeiro de fevereiro, a missa em ação de graças pelos 60 anos de fundação da paróquia.

Fundada no dia 31 de janeiro de 1960, tendo como bispo diocesano D. Idílio José Soares, a paróquia nasceu do desmembramento das paróquias Nossa Senhora Aparecida (no bairro da Aparecida) e Santo Antonio do Embaré (no bairro Embaré), tendo em vista o crescimento significativo do bairro Ponta da Praia. Tem como pároco, desde 1985, Padre Javier Mateo Arana.

A Missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada pelo padre Luis Alfonso Betancourt Cerquera, CM, da Equipe de Formadores do Seminário Diocesano São José.



D. Tarcísio abençoa as velas acesas, símbolo do Batismo, e do compromisso da comunidade missionária



Apresentação da Padroeira da Paróquia e do primeiro Livro Tombo, no qual consta com o documento de instalação da paróquia, para melhor atender a necessidade pastoral do emergente bairro Ponta da Praia

Seminarista Gabriel, Pe. Luiz, D. Tarcísio e Pe. Javier, que é considerado 'patrimônio vivo' da paróquia



28/2- Sessão solene na Câmara Municipal de Cubatão para apresentação da Campanha da Fraternidade 2020.

O orador oficial da noite foi Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Participaram da cerimônia padres, diáconos e leigos das paróquias de Cubatão, Fraternidade O Caminho e autoridades do Executivo e Legislativo.



Comunidade se inspira na mística de Nossa Senhora do Carmo



Paroquianos fundadores recebem homenagem



Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Liceu Santista

117 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

- Berçário
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Complexo Educacional São Leopoldo

Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad
Espaço Maker • Modernos laboratórios
Ginásio Poliesportivo • Atividades esportivas e culturais complementares • Piscinas cobertas e aquecidas
Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência
Seguros escolar e educacional

Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP

(Estação Pinheiro Machado do VLT)

www.liceusantista.com.br

Liceu Santista



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

(13) 3205-1010

